

Avaliação de genótipos de milho em Vilhena, RO

Jeferson Roberto de Freitas Vieira¹; Vicente de Paulo Campos Godinho²; Marley Marico Utumi³; Graciele Simoneti da Siva⁴; Rodrigo Luis Brogin⁵

O milho (*Zea mays*) é uma das mais importantes culturas de grãos no Estado de Rondônia. A escolha do genótipo é muito importante para a produção e o local influencia no desempenho dos vários genótipos disponíveis. Foi conduzido ensaio em Vilhena, RO, no campo experimental da Embrapa Rondônia, para avaliar 20 genótipos de milho: BRS 1040, BRS 1055, BRS 1060, BRS 2020, BRS 2022, BRS 3060, BRS 3035, BRS 4103, BRS CAIMBÉ, IAC 125, IAC 8390, CATIVERDE, AL BANDEIRANTE, AL AVARÉ, AL 34, AL PIRATININGA, AL BIANCO, DOW 2B604, CD 304 e CD 308, entre variedades, híbridos simples, híbridos duplos e híbridos triplos. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e cada parcela tinha quatro linhas de cinco metros de comprimento, com espaçamento de 0,8 metros, sendo a área útil constituída das duas linhas centrais. O plantio foi realizado em 26 de fevereiro de 2011, com população de plantas corrigida com desbaste manual para 60.000 plantas.ha⁻¹, com adubação de base de 250 kg.ha⁻¹ de 5-25-15 (N-P₂O₅-K₂O), e 100 kg.ha⁻¹ de sulfato de amônia, em cobertura, aos 20 dias após a germinação. O manejo cultural envolveu o uso dos inseticidas Engeo Pleno 0,2 l.ha⁻¹, 0,8 l.ha⁻¹ de Tamaron + 0,25 l.ha⁻¹ de Atabron e dos herbicidas: Soberan 0,240 l.ha⁻¹, Atrazina 2 l.ha⁻¹ + 1 l.ha⁻¹ de óleo mineral. Foram avaliados florescimento, alturas de planta e de inserção de espiga, acamamento, incidência de doenças e produção de espigas e de grãos. A análise estatística da produção de grãos foi realizada com o programa Genes. Foram observadas diferenças significativas pelo teste F a 1% de probabilidade e foi aplicado o teste Scott-Knott de comparação entre médias. A produtividade média do ensaio foi 5.093 kg.ha⁻¹, variando de 2.169 kg.ha⁻¹ até 7.355 kg.ha⁻¹. Os genótipos que se destacaram foram os híbridos simples: DOW 2B604, BRS 1060 e BRS 1040, com produtividade de grãos superior a 6.050 kg.ha⁻¹. E entre as variedades destacaram-se BRS CAIMBÉ e AL BANDEIRANTE, cujas produtividades foram próximas de 5.000 kg.ha⁻¹, ultrapassando até mesmo alguns híbridos.

Palavras-chave: *Zea mays*, variedade, híbrido.

¹ Graduando em Agronomia da Faculdade da Amazônia/Instituto de Ensino Superior da Amazônia (FAMA/IESA), bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, Rondônia, jefersonvieira@globo.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vpgodinho@yahoo.com.br

³ Engenheira Agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marleyutumi@hotmail.com

⁴ Bióloga, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, g_simoneti@hotmail.com

⁵ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo@cnpso.embrapa.br